

BOLETIM NABASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

Químicos e petroquímicos preparam seminário

Os trabalhadores químicos e petroquímicos do polo de Camaçari vão dar início a mais uma campanha reivindicatória. Como de praxe, o Sindicato está preparando um seminário para que seja possível discutir e analisar todas as questões que envolvem a nossa campanha. O objetivo do seminário é preparar a categoria para que, juntamente com o Sindicato, possa construir uma pauta de reivindicações que atenda aos anseios dos trabalhadores, sejam eles dos grandes grupos ou de empresas menores. O seminário terá uma duração de cinco dias, vai acontecer no auditório do Sindicato, das 18h às 20h, e serão abordados os seguintes temas: palestra do DIEE-

SE sobre conjuntura econômica, no dia 11/08 (terça-feira); questões de saúde no dia 12/08 (quarta-feira); abordagem sobre gênero, juventude e raça, no dia 13/08 (quinta-feira); questões jurídicas, no dia 14/08 (sexta-feira). Para fechar o seminário, definindo as estratégias de luta serão abordados os temas Comunicação e Mobilização, no

dia 15/08 (sábado) às 9h. É muito importante a participação de todos e todas neste primeiro momento para que possamos nos preparar e construir uma campanha reivindicatória forte. Não queremos apenas manter, mas também conquistar novos direitos. Este seminário é o pontapé inicial da nossa luta!

Seminário campanha reivindicatória dos químicos e petroquímicos do Pólo de Camaçari

Dia 11/08 (terça-feira) às 18h- palestra DIEESE

Dia 12/08 (quarta-feira) às 18h- Saúde

Dia 13/08 (quinta-feira) às 18h- Gênero, Juventude e Raça

Dia 14/08 (sexta-feira) às 18h- Jurídico

Dia 15/08 (sábado) às 9h- Comunicação e Mobilização

Local: auditório do Sindicato (Rua Marujos do Brasil, nº 20, Tororó)

PETROBRÁS

Categoria se prepara para iniciar campanha reivindicatória

O Conselho Deliberativo, reunido no Rio de Janeiro, no dia 29/07, aprovou vários encaminhamentos em relação às campanhas reivindicatórias e propostas para pressionar a aprovação de uma nova lei de petróleo. Além disso, o Conselho deliberou que a FUP e seus Sindicatos não vão assinar o Acordo com a empresa, enquanto forem mantidas as punições aos trabalhadores que participaram da greve de março. A nova lei de petróleo e as demais decisões do Conselho Deliberativo serão aprovadas nas assembleias, que serão realizadas entre 10 e 28 de agosto, que também vão referendar

a pauta de reivindicações aprovadas no I Plenafup. Nestas assembleias, a categoria vai se posicionar sobre o desconto assistencial aprovado na I Plenária para dar continuidade à campanha "O petróleo tem que ser nosso". A Federação orienta aos Sindicatos para que realizem seminários regionais de qualificação de greve, preparando a categoria para

os embates da campanha reivindicatória. No dia 31/08, quando a FUP entregar a pauta de reivindicações à empresa, será realizado um grande ato no Edise para protestar contra as punições. Então daqui para frente, vamos participar das atividades programadas pela FUP e Sindicatos para mostrar a nossa união e força, características desta categoria.

Calendário de lutas

10 a 28/08 – assembleias e seminário de qualificação de greve

14/08 – Jornada Nacional de Lutas, junto com as Centrais Sindicais

19/08 – Ato em Brasília, junto com o MST, em defesa de uma nova lei de petróleo

31/08 – Ato nacional no Edise (RJ), durante a entrega da pauta de reivindicações à Petrobrás.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 175
05 a 11 de agosto de 2009

FERTILIZANTES

Os trabalhadores em fertilizantes decidiram, em assembleias realizadas nas portas das fábricas, assinar a Convenção Coletiva de Trabalho. Foi preciso muita luta e mobilização para conseguir avanços e garantir a reposição salarial com ganho real.

Pág 04

Entrevista – O presidente da CUT, Artur Henrique, fala sobre as realizações da Central e os desafios futuros.

Pág 02

Petrobrás/Sotep – Insatisfeitos, trabalhadores decretam estado de greve.

Pág 03

Reparação – Mais um companheiro demitido na greve de 1985, no pólo, conquista a anistia.

Pág 04

A família exerce uma grande influência na formação do indivíduo e de cidadãos conscientes. No próximo domingo, será comemorado o Dia dos Pais, e mesmo entendendo que esta é uma data criada pelo capitalismo para incentivar o consumo, resolvemos abordar a questão familiar, com destaque para a importância da paternidade responsável na criação dos filhos. De acordo com especialistas, as ligações afetivas e familiares são essenciais para o fortalecimento da própria existência e o abandono psíquico e afetivo, a não-presença do pai no exercício de suas funções paternas, é considerado pior que o abandono material. Nos últimos anos, várias iniciativas têm sido postas em prática para incentivar a participação dos pais no cuidado dos filhos, a exemplo da Rede de Homens pela Equidade de Gênero, intitulada "Dá Licença, eu sou pai!", que tem como objetivo informar os homens sobre o direito à licença paternidade, estimular sua participação nos primeiros dias de nascimento do filho ou adoção, assim como solicitar a ampliação do benefício para um mês. Segundo uma pesquisa realizada no Rio de Janeiro e no Recife, no ano passado, grande parte dos homens desconhece o direito. Também no ano passado, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou o projeto que aumenta de 5 para 15 dias a licença-paternidade. O mundo de incertezas em que vivemos atinge também a família, daí a importância da presença dos pais na educação dos filhos. No Dia dos Pais queremos parabenizar os companheiros que dividem a responsabilidade de educar e criar os filhos com as mães. E chamamos a atenção daqueles que ainda não têm consciência da importância da sua presença na vida familiar. Nunca é tarde para começar.

ENTREVISTA

O presidente da CUT, Artur Henrique, em entrevista ao Portal do Trabalho, avaliou o mandato 2006-2009 e falou dos desafios futuros. Por questões de espaço, Na Base publica trechos da entrevista que poderá ser lida na íntegra no site www.cut.org.br. Veja a seguir:

Portal do Trabalho – Quais são as principais realizações deste mandato?

Artur Henrique - Eu destacaria, em primeiro lugar, o acordo do salário mínimo, que garantiu através das Marchas da Classe Trabalhadora e de uma negociação com o governo uma política de valorização que vai até 2023. Um acordo que agora traz a possibilidade de enfrentamento da crise com o incremento da renda e do consumo. Outra ação importante foi nossa intervenção no Fórum Nacional da Previdência, quando todos diziam que havia intenções de fazer uma reforma da Previdência no sentido de retirar direitos, e a CUT se preparou, aliando diversos atores sociais, em defesa da Seguridade Social. Em terceiro lugar eu destacaria também as grandes mobilizações contra a emenda 3, que estabelecia a flexibilização de direitos trabalhistas. E em quarto, toda a luta que estamos desenvolvendo desde o início da crise, para apontar não só caminhos e propostas de enfrentamento, mas também para o pós-crise.

PC - O pós-crise passa necessariamente pela criação de novos instrumentos. Que instrumentos são esses?

AH - Essa é uma crise grave do capitalismo. Uma crise que começou com caráter financeiro, mas assumiu outras dimensões, um caráter de crise ambiental,

alimentar e energética, e esses elementos têm de ser analisados quando discutimos a conjuntura. Precisamos discutir um novo modelo de desenvolvimento. É lógico que para nós, que sempre defendemos a superação do capitalismo e da transformação da sociedade rumo ao socialismo, essa questão continua sendo o foco ideológico importante. Mas nós não somos daqueles que acreditamos que a crise do capitalismo faz inexoravelmente que nós tenhamos a implementação do socialismo de um dia para o outro. Com certeza não há uma fórmula pronta, e ela tem de ser construída ao longo do processo. Uma proposta que tenha democracia no centro, maior controle da sociedade sobre os vários instrumentos do estado, sobre o Judiciário, sobre o Legislativo. Por outro lado nós não podemos continuar tendo instituições tais como FMI, o Banco Mundial, G-20, OMC, que não levaram em consideração o ser humano, o meio ambiente, e o trabalho na centralidade que deve ter.

Paralelamente, temos a questão do meio ambiente. Estou falando aqui de estabelecer novos mecanismos de produção e de consumo. Por exemplo, temos de pensar num novo modelo agrícola que privilegie mais a produção familiar. No governo Lula, saímos de um patamar de investimentos no Pronaf (Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar) de R\$ 2 bilhões para algo em torno de R\$ 15 bilhões. Mas se você olhar a safra 2009-2010, nós estamos falando em R\$ 107 bilhões de investimentos totais. Então, são R\$ 92 bilhões que estão sendo direcionados para o agronegócio. Esta diferença tem de ter uma rediscussão.



Outro debate importante para nós é estabelecer novas formas de controle social. Mais democracia direta e menos democracia representativa.

PC - Como o controle social pode ser exercido numa empresa pública, ou junto ao poder Judiciário, por exemplo?

AH - Nós já temos uma série de instrumentos já implementados no Brasil. Se você analisar o Sistema Único de Saúde, há um Conselho Nacional de Saúde, de caráter deliberativo, com participação tripartite, que é uma clara demonstração de que é possível trabalhar com controle social sobre uma área importante e de grandes dimensões, com poder de decidir os rumos do sistema. Quando falamos de democratização dos meios de comunicação, estamos falando também da participação da sociedade na programação das emissoras de TV. Por que não abrir para que as TVs estabeleçam espaços de educação ambiental em horário nobre? Falo aqui em utilizar as TVs como instrumentos de educação, de formação das pessoas. Há ainda a necessidade de regulamentar o artigo 14 da Constituição, para colocar os grandes temas do Brasil para análise de plebiscitos e referendos. Temos de avançar mais, por exemplo, no controle do Judiciário, que sempre se estabeleceu como um poder acima dos outros. A situação exige da parte de nossa Central e dos movimentos sociais a criação de novas propostas para controle do Judiciário.

INFORME

Conforme decisão da reunião de diretoria, baseada nos artigos 29, 30 e 31 do Estatuto, fica o diretor Delsuc Gomes Souza Júnior, impedido de exercer a representação desta entidade.

QUÍMICOS/PAV
PETROLÍFEROS DO
ESTADO DA BAHIA

**BOLETIM
NA BASE**

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLÍFERO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

SOTEP

Trabalhadores em estado de greve

Na noite do dia 30/07, os trabalhadores do turno noturno da Sotep atrasaram o início do expediente em uma hora para protestar contra a direção da empresa. Outros turnos também já fizeram assembleias. Os terceirizados tiveram desconto integral dos dias parados em consequência da greve de 2008, sem nenhum aviso prévio, provocando-lhes vários transtornos. Os trabalha-

dores decidiram ainda que caso a empresa não devolva os valores descontados até o dia 05/08, no dia seguinte, Sindicato e trabalhadores vão realizar uma paralisação por tempo determinado. Além disso, o Sindicato encaminhou documentação protestando contra o descaso da Sotep em vários pontos como o atraso na implementação do Plano de Cargos e Salários que vem se arrastando desde maio do ano pas-

sado e sem perspectiva de solução. Outras questões pendentes são a mudança dos planos de assistência médica e odontológica que ainda está com muitos problemas e a indefinição da data para pagamento da PLR 2008 dos trabalhadores demitidos. O Sindicato briga ainda pelo retorno imediato da quinta turma, nas sondas que fizeram a redução das turmas. Queremos solução ou vamos parar!

SAMPACOOPER

Motoristas dispostos a resolver os problemas

Diretores do Sindicato, gerente de transporte da Petrobrás e trabalhadores cooperativados da Sampacooper se reuniram no dia 01/08 para discutir os inúmeros problemas dos motoristas desta cooperativa, com matriz em São Paulo. A relação é como se fosse de patrão e empregado com ameaças de assédio moral

e perseguições aos que cobram transparência e informação. Além disso existem outras denúncias gravíssimas em relação à gestão e contratos. Na tentativa de resolver os problemas, a direção da Sampacooper, Sindicato, comissão de trabalhadores e gerência da Petrobrás se reúnem no dia 04/08. Foi marcada ainda uma assembleia

no sábado 08/08, na porta da empresa, em São Sebastião do Passé, para discutir os próximos encaminhamentos depois do resultado da reunião com a direção da Petrobrás. O Sindicato convida todos os cooperativados a participarem da assembleia para mostrar a empresa que existe união para resolver os problemas.

PETROBRAS UN-BA

Trabalhadores de segurança patrimonial sofrem com novas guaritas

Vigilantes contratados na função de segurança patrimonial estão revoltados com a direção da Petrobrás que não se preocupa mais em oferecer boas condições de trabalho. Desta vez, são as guaritas de vigilância, que deverão ser instaladas a partir desta semana para seu imediato funcionamento. O problema é que o espaço interno das guaritas é muito pequeno e estreito - medindo 1,25 cm - sem ventilação, sem sanitários e limitam a visão dos seguranças. Algumas vezes duas pessoas terão que dividir o

mesmo espaço. As novas guaritas foram fabricadas com fibra de vidro que absorvem muito mais calor, fizemos um teste nesses equipamentos para checar a temperatura, que chegou a 39,5°C. Além disso, o posto de vigilância na unidade de Rio Pojuca não oferece a mínima condição para a permanência dos vigilantes. Como sanitário é usado um trailer, que não dispõe de água para limpeza. Às vezes os vigilantes ficam uma semana com os sanitários sujos, pois para limpar os funcionários de apoio dependem

de transporte para ter acesso ao local. E como se isso fosse pouco, os seguranças não contam com um local para fazer as refeições. Recentemente aconteceu uma invasão de pessoas estranhas em uma das estações. Um segurança e o operador, solicitaram o apoio da Polícia Militar, que só chegou ao local do conflito uma hora depois. Enfim, os problemas são muitos e por isso o Sindicato vai marcar uma assembleia com os vigilantes para discutir essas e outras questões que serão encaminhadas à direção da UN-BA.

RLAM

Os processos de permuta e transferência estão demorando meses para serem resolvidos, mesmo quando existe o permutante ou a vaga. Por conta disso, vários trabalhadores estão sendo prejudicados. O Sindicato recebeu informações dos próprios trabalhadores que existe má vontade ou resistência da direção da Refinaria em resolver essas situações. Solicitamos à gerência da Rlam para dar mais atenção e celeridade aos processos e não vamos aceitar justificativas, pois a unidade não está respeitando as necessidades dos trabalhadores.

CONVÊNIOS

O Sindicato tem feito uma série de convênios, principalmente na área educacional, para atender ao associado. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria do Sindicato (tel: 3444-1317) e solicitar uma carta de apresentação. Veja alguns dos convênios assinados:

Unijorge – Desconto: de 10% a 15% nos cursos de Graduação (presencial e EAD), Graduação Tecnológica, Pós Graduação e cursos de Extensão.

Estácio (antiga FIB) – Desconto de 10% na mensalidade para associados e dependentes e 20% para ensino à distância.

Faculdade da Cidade do Salvador – Desconto de 10% a 20%.

CURSO/CRISES

Crises. Este é o tema da palestra e curso, ministrados pelo professor Nário Takimoto, que acontecerá nos dias 22 e 23/08, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Avenida Vale dos Barris, nº 125). O curso tem como objetivos desmistificar o tema crise; ajudar os alunos a compreender melhor o que são e como funcionam as crises evolutivas; cooperar na diferenciação entre as crises evolutivas e anti-evolutivas e fornecer técnicas autoconsciencioterápicas para que o aluno possa tirar mais proveito de suas próprias crises evolutivas.

FERRATA

No boletim 168 foi publicado que a Unime estava oferecendo um desconto de 30% a 50%. Esta porcentagem não está correta. O valor certo do desconto é de 25% a 30%.

Sansuy

O sindicato deu entrada na justiça nos processos do passivo das horas extras, periculosidade, PLR 2007 e 2008. Os números dos processos são os seguintes: 00923-2009-133-05-00-0, cuja audiência será no dia 19/08, às 8h50, na 3ª Vara, e o processo nº 00924-2009 134-05-00, cuja audiência será no dia 01/09, às 9h, na 4ª Vara.

FERTILIZANTES

Após avanços, trabalhadores decidem por assinatura de Acordo

Depois de muita mobilização e determinação, os trabalhadores conquistaram avanços e em assembleias realizadas nas portas das fábricas, decidiram pela assinatura da Convenção Coletiva. O sindicato patronal tentou, mas não conseguiu fazer com que os trabalhadores abrissem mão de um reajuste salarial acima da inflação. Afinal, o ganho real é uma tradição deste sindicato. Portanto, o reajuste salarial conquistado foi de 6%, retroativo a março, e será pago de uma única vez no mês de agosto.

O piso salarial teve um reajuste de 12%. Houve também um grande avanço em relação à PLR, a partir de agora as empresas que não têm o programa terão um prazo de 90 dias para implantá-lo. Caso contrário, será pago a cada trabalhador o valor de R\$ 900,00 referente à PLR 2009. O impasse em relação as horas extras também acabou. Os trabalhadores do administrativo passam a receber a primeira hora com 75%, na segunda, o percentual passa para 83% e a partir da terceira será de 100%. Em relação a

dobra de turno, que até então não era respeitada, a empresa que não respeitar o intervalo intrajornada, de 11 horas, terá que pagar estas horas trabalhadas a 100% para o turno e adm. Outro avanço foi o vale alimentação, que agora abrange os trabalhadores que recebem até R\$ 800,00 e o auxílio educação teve um reajuste de 13%. Portanto, companheiros, valeu a luta e a persistência. Mais uma vez fica provado que avanços e conquistas dependem da mobilização. Estão todos de parabéns

FUP

Conselho Deliberativo da FUP aprova proposta para projeto de lei

O Conselho Deliberativo aprovou a proposta da FUP para o anteprojeto de lei que estabelece o monopólio estatal de petróleo, através da Petrobrás. A atual lei 9.478/97, herança do governo neoliberal do PSDB, impôs ao Brasil imensos prejuízos. Nos últimos dez anos, foram leiloados mais de 500 blocos de petróleo para 72 grupos econômicos, dos quais metade eram multinacionais. É urgente mudar a lei e garantir o controle estatal e social das reservas de petróleo e gás do país. Veja abaixo os principais pontos da proposta de anteprojeto de lei aprovada pelo Conselho Delibera-

tivo da FUP e que será submetida às assembleias para debate e referendo. Para apresentarmos ao Congresso Nacional este projeto

de lei de iniciativa popular, precisamos coletar 1,3 milhão de assinaturas. Portanto, sua participação é fundamental!

- Fim do modelo de concessão e dos leilões
- Petrobrás 100% estatal e pública
- Monopólio do Estado na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, tendo a Petrobrás como executora
- Reincorporação da Transpetro e da Refap à Petrobrás
- Garantia de condições dignas de trabalho e consolidação de direitos, como regimes e jornadas, para todos que atuam na indústria nacional de petróleo
- Destinação social dos recursos gerados pelo petróleo e gás, através de instrumentos que garantam que estas riquezas sejam revertidas em benefício do povo brasileiro

(Com informações da FUP)

REPARAÇÃO

Mais um companheiro conquista a anistia

Erisvaldo Manoel de Santana, é o mais novo anistiado da greve do polo de Camaçari, de 1985. Erisvaldo trabalhou na Nitrocarbono como pintor industrial, quando foi demi-

tido. Ele conta que durante muitos anos viveu de "bico" e passou por muitas dificuldades. Em 1994 ele foi considerado anistiado, mas somente em 30/07 deste ano, recebeu a

anistia completa com reparação econômica. Erisvaldo ressaltou a atuação do Sindicato, que segundo ele vem se mantendo firme na luta em prol dos anistiados.

Os trabalhadores da Braskem que se aposentaram até o ano de 1993, ou que ingressaram com ações na justiça em 1994 para continuar com o plano de saúde, devem comparecer no Hotel Pestana, Salão Fernando Pessoa I e II, Rua Fonte do Boi, Rio Vermelho, no dia 10 de agosto, às 9h e 15h, quando a Braskem apresentará um novo plano de saúde a ser apreciado.

**Petros/
Braskem**

CUT realiza em São Paulo o seu 10º Congresso

Começou na segunda-feira, dia 03 de agosto, com a realização de uma conferência internacional, o 10º Congresso Nacional da CUT, em São Paulo. O ato político de abertura oficial do Congresso aconteceu na terça-feira, dia 4, com as presenças de lideranças sindicais, ministros, representantes de governos e partidos e parlamentares. No dia 05, a programação é um debate em torno do tema "Desenvolvimento, Soberania e Democracia", com a senadora Marina Silva e a professora Tânia Bacelar. No dia 6, em horário a ser confirmado, o ministro Carlos Minc, do Meio Ambiente, assina acordo com a CUT para outorgar aos sindicatos papel de formulação e fiscalização de projetos de proteção ambiental em empresas públicas e privadas, de todos os setores de atividade. Será o início de uma nova representação sindical, nos locais de trabalho, já informalmente chamada de "CIPA Ambiental". O Congresso vai decidir quais as principais ações e mobilizações da CUT para os próximos três anos e vai eleger a próxima Direção Nacional da entidade. Aproximadamente 2,5 mil delegados e delegadas de todo o País participam dos debates e das decisões.

(Com informações da CUT)

DIA DOS PAIS NO CEPE SALVADOR

O CEPE Salvador está com uma intensa programação para que seus associados e dependentes possam comemorar o Dia dos Pais. No sábado, dia 08/08, a confraternização começa às 12h e segue até às 17h com torneios de baralho, dominó, competição de nataçao e basquete. Tem também apresentações das bandas Sambrasil e Sotaque Brasileiro, além de distribuição de brindes e sorteios de prêmios. Mais informações através dos telefones (71) 3374-8550/ 8552/ 8564.